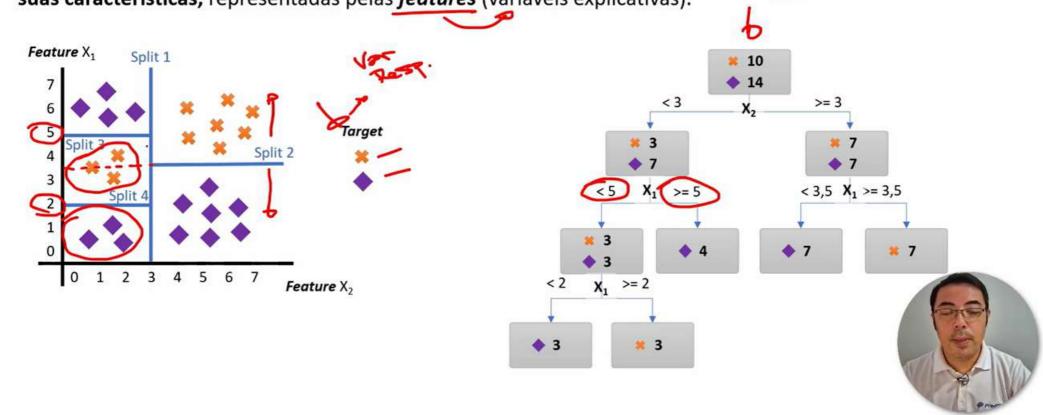
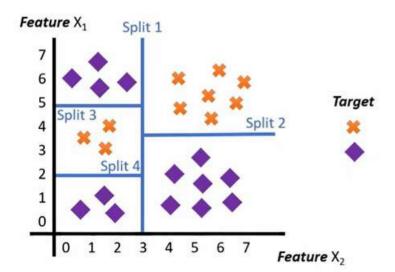


Uma técnica muito versátil e bastante utilizada para o desenvolvimento de modelos é a das Árvores de Decisão. Neste método, as observações são sucessivamente divididas em grupos (splits) de acordo com suas características, representadas pelas features (variáveis explicativas).





Uma técnica muito versátil e bastante utilizada para o desenvolvimento de modelos é a das Árvores de Decisão. Neste método, as observações são sucessivamente divididas em grupos (splits) de acordo com suas características, representadas pelas features (variáveis explicativas).

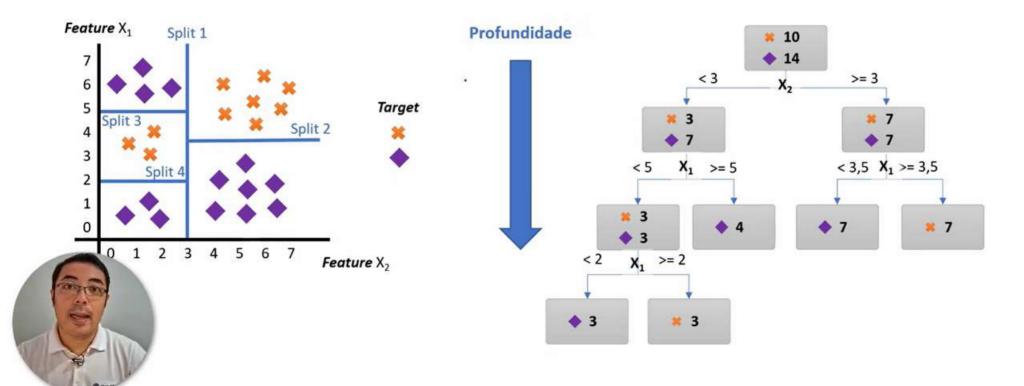


Dessa forma, as observações com características parecidas ficam em um mesmo grupo, enquanto observações com características distintas ficam em grupos diferentes.

Por ser uma técnica de **aprendizado supervisionado**, a forma como as observações são divididas busca exatamente **minimizar o erro** nas estimativas do modelo em relação ao **target** (variável resposta).

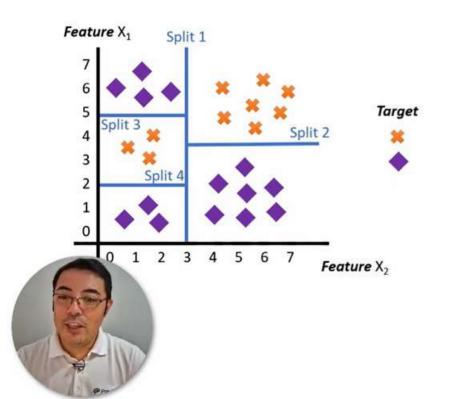


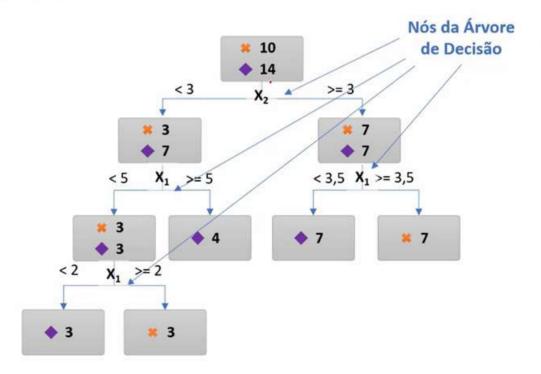
A **estrutura** das **Árvores de Decisão** podem influenciar fortemente o **desempenho do modelo** desenvolvido. Mais adiante veremos como escolher os **hiperparâmetros** que definem essa estrutura de forma a obter a **melhor combinação** para cada conjunto de dados.





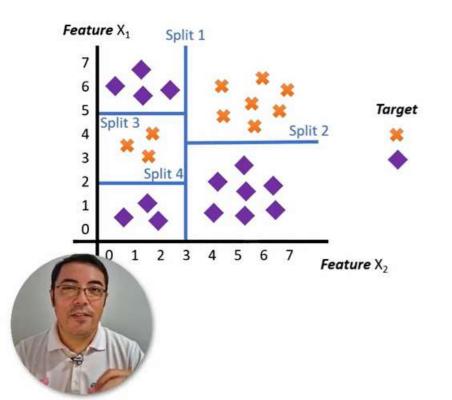
A **estrutura** das **Árvores de Decisão** podem influenciar fortemente o **desempenho do modelo** desenvolvido. Mais adiante veremos como escolher os **hiperparâmetros** que definem essa estrutura de forma a obter a **melhor combinação** para cada conjunto de dados.

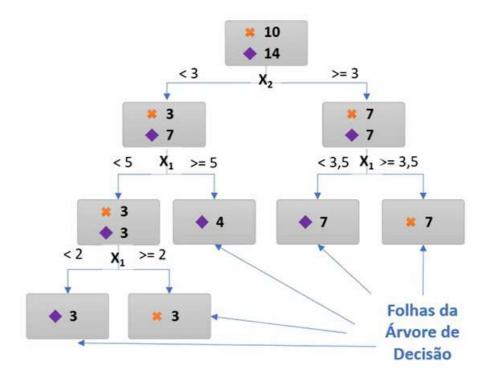






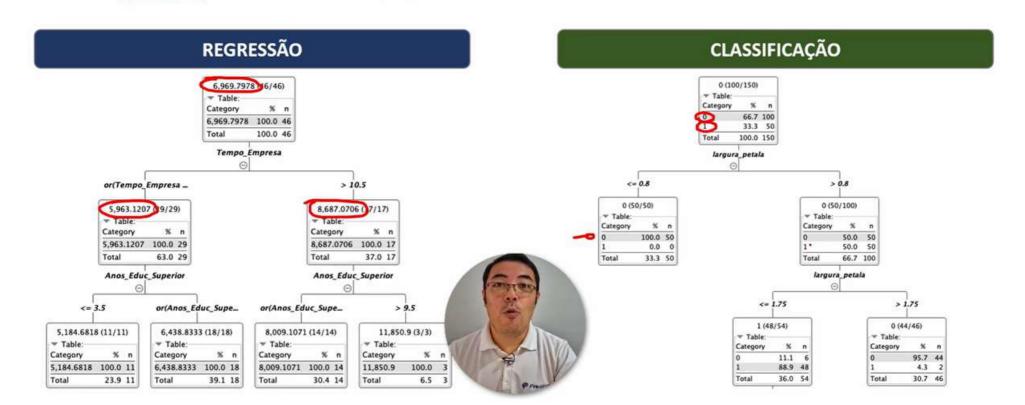
A **estrutura** das **Árvores de Decisão** podem influenciar fortemente o **desempenho do modelo** desenvolvido. Mais adiante veremos como escolher os **hiperparâmetros** que definem essa estrutura de forma a obter a **melhor combinação** para cada conjunto de dados.







Uma característica que demonstra muito bem a versatilidade das Árvores de Decisão é que podemos utilizar essa técnica para tarefas de Regressão (target quantitativo) ou Classificação (target qualitativo), utilizando features quantitativas e/ou qualitativas.



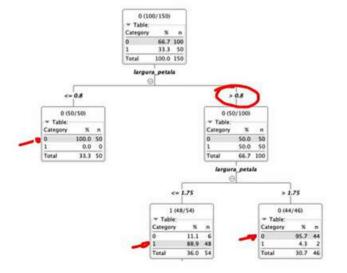


Apesar de serem uma técnica bastante simples, as Árvores de Decisão apresentam algumas características muito positivas para o desenvolvimento de modelos.



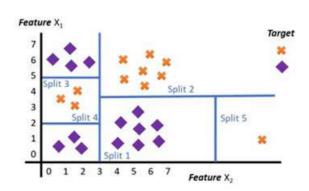
SIMPLES DE ENTENDER E INTERPRETAR

As regras resultantes das divisões podem ser facilmente entendidas e o modelo facilmente **interpretável**.



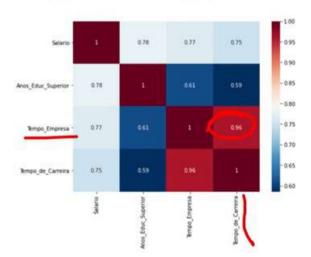
REQUER POUCO DATA PREP

Observações com valores extremos (outliers) ou missing values podem ser simplesmente separadas das demais observações.



ROBUSTA A MULTICOLINEARIDADE

As **features** são selecionadas **individualmente** em cada etapa do **algoritmo de aprendizagem**.



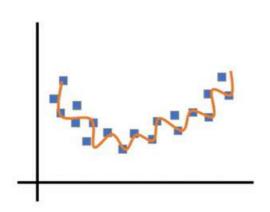


Mas assim como outras técnicas, as Árvores de Decisão também possuem limitações que podem comprometer a qualidade dos modelos desenvolvidos.



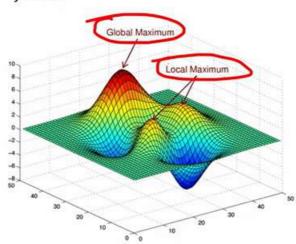
OVERFITTING

O modelo desenvolvido pode ser bastante complexo, fazendo com que ele **perca capacidade de generalização**.



APRENDIZADO POR HEURÍSTICA

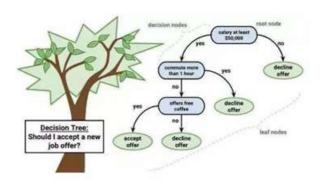
Ainda é computacionalmente inviável testar todas as possíveis divisões de cada feature.



Fonte: https://www.researchgate.net/figure/11-Illustration-of-local-optimum-andglobal-optimum fig16 306558608

INSTÁVEL COM POUCOS DADOS

Mudança em poucas observações pode gerar **alteração das divisões** e modificar o resultado de forma expressiva.



Fonte: https://www.analyticsvidhya.com/blog/2021/05/25-questions-to-test-yourskills-on-decision-trees

Árvores de Decisão Classificação

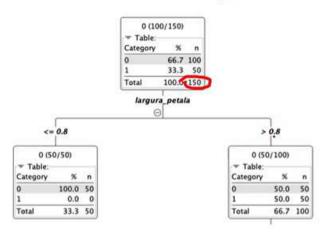
Em tarefas de **classificação** o objetivo do algoritmo de **aprendizagem** é **maximizar a separação** entre as diferentes classes do *target* utilizando as *features* disponíveis.

Neste exemplo temos 2 tipos de flores:

- 1: Orquídeas 🖊
- 0: Não orquídeas

A 1º divisão foi utilizando a feature largura_pétala. As flores com a largura_petala <= 0.8 cm são todas "não orquídeas". Logo, a probabilidade de uma flor nesse grupo ser "não orquídeas" é de 100%.







Árvores de Decisão Classificação

Em tarefas de classificação o objetivo do algoritmo de aprendizagem é maximizar a separação entre as diferentes classes do target utilizando as features disponíveis.

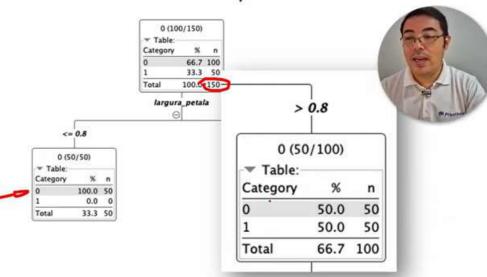
Neste exemplo temos 2 tipos de flores:

- 1: Orquídeas
- 0: Não orquídeas

A 1º divisão foi utilizando a feature largura_pétala. As flores com a largura_petala <= 0.8 cm são todas "não orquídeas". Logo, a probabilidade de uma flor nesse grupo ser "não orquídeas" é de 100%.

Já as flores com a largura_petala > 0.8 estão misturadas entre "orquídeas" e "não orquídeas" na proporção de 50% cada. Ou seja, a probabilidade de uma flor nesse grupo ser "orquídeas" é de 50%.





Árvores de Decisão

Classificação

Em tarefas de **classificação** o objetivo do algoritmo de **aprendizagem** é **maximizar a separação** entre as diferentes classes do *target* utilizando as *features* disponíveis.

Neste exemplo temos 2 tipos de flores:

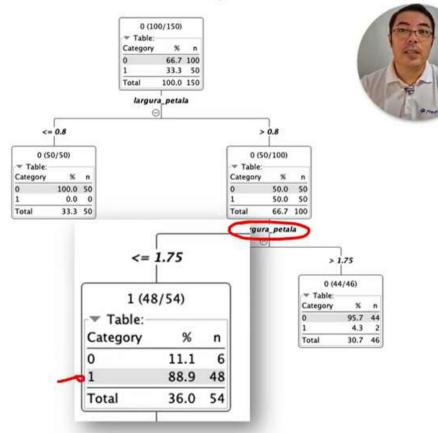
- 1: Orquídeas
- 0: Não orquídeas

Na 2ª divisão foi utilizada novamente a feature largura_petala.

O grupo de flores com a largura_petala <= 1.75 cm tem uma concentração maior de "orquídeas", e a probabilidade de uma flor nesse grupo ser "orquídea" é de 88,9%.

Já o grupo com a largura_petala > 1.75 tem uma concentração maior de "não orquídeas". Nesse grupo a probabilidade de uma flor ser "não orquídeas" é de 95,7%.





Árvores de Decisão

Algoritmo CART - Classification and Regression Trees



Algoritmo CART para Classificação

- Seleção de um par (x, s) sendo x uma das features disponíveis na base de dados e s um valor para divisão usando essa feature;
- 2. Cálculo da função de erro conforme abaixo:

•
$$F(x,s) = \frac{qte\ de\ observs_{n\'o}\ da\ esquerda}{qte\ de\ observs\ do\ n\'o\ superior} *Impureza_{n\'o\ da\ esquerda} + \frac{qte\ de\ observs_{n\'o\ da\ direita}}{qte\ de\ observs\ do\ n\'o\ superior} *Impureza_{n\'o\ da\ direita}$$

- 3. Seleção do par (x, s) que minimiza a função de erro acima;
- 4. Divisão utilizando o par selecionado e repetição do processo até que algum critério de parada seja atingido, por exemplo: máxima profundidade, número mínimo de observações por nó, entre outras.

Como medida de **Impureza**, podemos usar as medidas **Gini** ou **Entropia**. Como as duas produzem resultados muito parecidos, a maior parte das bibliotecas escolhem a medida **Gini** por ser mais rápida em ser calculada.

$$Gini=1-\sum_{k=1}^n p_{i,k}{}^2$$
 , sendo que $p_{i,k}$ é a razão da classe " ${f k}$ " pelo total de observações do nó " ${f i}$ ".

